



MURCHA BACTERIANA , CAUSADA POR *Curtobacterium flaccumfaciens* PV.

***Flaccumfaciens*: PERIGO POTENCIAL PARA A SOJA NO BRASIL**

Olinda Maria Martins¹; Joalice Pereira dos Santos¹; Clara Coelho Paranhos Motta²; Denise Návia Magalhães Ferreira¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – olinda@cenargen.embrapa.br; joalice@cenargen.embrapa.br; navia@cenargen.embrapa.br

²Estagiária da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – claracpm@gmail.com

Palavras-chave: semente, soja, feijão, detecção.

Curtobacterium flaccumfaciens pv. *flaccumfaciens* foi considerada uma bactéria quarentenária de alerta máximo até o relato de sua ocorrência na cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), em 1997. Esta praga não consta nos Anexos I e II da Instrução Normativa nº. 41, de 1º de julho de 2008, não apresentando, portanto, *status* quarentenário para o Brasil, devido a sua ampla distribuição infectando o feijoeiro comum, principalmente, no Sul, Sudeste e DF. A bactéria causa murcha vascular ou infecção sistêmica em várias leguminosas hospedeiras e sua principal fonte de inóculo e vias de ingresso são por meio de sementes infectadas. Na Estação Quarentenária de Germoplasma Vegetal da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, a bactéria foi detectada em sementes de soja [*Glycine max* (L.) Merr.] procedentes dos EUA. Testes microbiológicos a partir de sementes permitiram a obtenção da cultura pura da bactéria que, por meio de testes de patogenicidade em soja, estudos morfológicos, fisiológicos e coloração de Gram permitiram a sua identificação. Apesar da bactéria se encontrar amplamente distribuída em feijoeiro, ressalta-se que, no Brasil, a sua ocorrência não foi aparentemente relatada na cultura da soja. Dados epidemiológicos da doença em soja bem como do seu controle são praticamente inexistentes. Devido à expansão desta cultura no território brasileiro e da falta de controle eficiente para a murcha bacteriana em leguminosas, são recomendados cuidados nos plantios de soja, principalmente, para que não sejam utilizadas áreas infestadas devido ao cultivo anterior com feijão. Inspeções em lavouras de soja devem ser feitas em regiões produtoras visando detectar a manifestação da murcha nas plantas e necrose das folhas. Comunicados de surtos da doença ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento são importantes para que medidas fitossanitárias sejam adotadas.

Fonte Financiadora: EMBRAPA